VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 3, n. 25, 10 setembro 1938, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —

Gerente, MARIO NEVES

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO III — DIAMANTINA, SABBADO 10 DE SETEMBRO DE 1938. — NUMERO 25

"VÓZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Por linha de columna:

Na 1ª. pagina	1$000
Na 2ª. «	$500
Na 3ª. «	$400
Na 4ª. «	$300

Tiragem—1.600 exemplares

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, de manhã.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

O que nos tóca bem de perto

E' espantoso, ninguem contesta, o evoluir da sociedade em nossos dias; mas, os abalos por que passa a familia são assombrosos, senão aterradores!

Hoje, porém, muito poucos comprehendem bem o que é a familia.

Remontando á sua origem, a familia, como se vê, é de instituição divina.

Nas primeiras paginas do grande livro da humanidade, a Biblia, Deus se nos apresenta constituindo a familia pelo casamento, do qual Elle foi o auctor e o testemunho.

A propria historia profana, escalando a origem das edades, não nos dá outra origem do matrimonio e da familia.

Uma immensidade de testemunhos antigos, de monumentos, de codigos, leis, de costumes, através da longa serie dos seculos passados, nos dirá que a familia se constituiu sempre á sombra do santuario, ante os altares do Senhor.

Demais, a propria essencia do casamento, a doação mutua de pessôas, de affectos de corações, de amôr, cousas que escapam ao poder civil, exigem uma intervenção sobrehumana, superior, divina, que saccione esse contracto, que firme esse laço, que abençôe essa união.

Divina é em sua origem a familia, sob os preceitos divinos, quaes os ministrados pela Igreja Catholica.

No emtanto, victima do modernismo actual, da literatura má e da moral leiga, a familia, em muitas partes, descamba para o abysmo, com essa liberdade exaggerada de hoje, e, pouco a pouco, se vae desaggregando pela implantação da união livre, da *patifaria*, emfim...

O desejo de uma vida livre e de prazeres, tão apregoada pela imprensa má, pelos costumes modernos, afasta o homem dos pesados, mas bellos encargos da vida conjugal, tornando-o semelhante ao animal, que não constitue nem lar, nem familia.

A chamada sociedade moderna e civilizada em que vive é a unica causadora da sua desgraça e da sua ruina!

AS PALAVRAS SEM O EXEMPLO ENTRAM POR UM OUVIDO E SAEM PELO OUTRO.

Dr. Ephygenio Salgado
CLINICA MEDICA
PEDIATRIA (doenças de creanças)
Consultorio:
RUA DIREITA
Diamantina—Minas

Tudo falta a quem tudo deseja.

Garimpando

A razão em certos individuos costuma soffrer uma syncope, e elles perdem a noção do respeito devido aos seus semelhantes, e animalizam-se com seus actos irreflectidos.

Um tal Gallizio, da cidade de Rio Preto, que, não tendo ossos no officio, e querendo ossos como officio, acaba de ter uma destas falhas da razão, pretendendo revolver as ossadas do cemiterio local, como qualquer tatú-peba. Esquecendo-se da veneração que deviam ter para com os despojos dos que se foram; sem acompanhamento e nenhuma compostura, requereu ao Prefeito da citada cidade, que lhe fôssem fornecidos, mediante cantracto e licença, os ossos de todos os defunctos riopretanos, para fins industriaes e fabricação de adubos.

Com isso, queria o industrial necrophobo, ou ossophilo, assentar suas machinas, fórnos e chaminés, em plena cidade dos mortos, para fabricar geléas, gelatinas, collas, botões, pentes, etc. A sua insensatez iria ao ponto de adoptar como marca de fabrica uma caveira, descançando sobre dois fémures.

E ainda ia mais longe. Nos rotulos dos preparados, faria disticos assim: "Colla de legitimos ossos de sogras", optimo producto para ferimentos e concerto de moveis; "pentes de costellas de moças", efficaz contra a quéda da caspa; "geléa de tutano de adultos", fortificante ideal para futeboleres, *e por ahi afóra... Mas o Prefeito, homem sensato, indeferindo-lhe o requerimento, despachou assim: "O requerente é de uma insensibilidade moral que pasma! O que elle requer, somente um cerebro doentio, cuja unica preoccupação é ganhar dinheiro, poderia conceber. Indefiro a pretenção do requerente, como anormal e anti-christã".*

O povo do Rio Preto deveria encher-lhe o ouvido de tanta cousa ruim, como ficam os dos missionarios, no tempo da quaresma. Tambem, guardar na memoria o tal cidadão, para que seu corpo não seja inhumado onde elle pretendeu desrespeitar; mesture o homem numa grande tacha, de onde sahirá bom sabão, para lavar cachorro com mazellas.

Merecia bem que lhe adubassem o corpo, deixando-o num feixe de ossos e ficar com um dito atravessado na garganta.

GARIMPEIRO.

O DIA DA PATRIA EM DIAMANTINA

A data gloriosa de 7 de Setembro, que assignala o anniversario da Independencia Nacional, teve este anno, em Diamantina, a commemoração que tanto merece.

Revestiu-se, pois, de pompa e grande enthusiasmo, entre nós, a commemoração da gloriosa data.

No Quartel do 3º B. C. M., houve, ás 6 horas, alvorada pelas bandas de Musica e Cornetas; ás 7,30, chamada geral: ás 8 horas, hasteamento da Bandeira Nacional, com as formalidades do estylo; ás 8,15, leitura do Boletim Regimental, allusivo á grande data; ás 8,30, competições sportivas; seguindo-se:

a) Prova 7 de Setembro—"Cabo de Guerra", para disputa da "Taça Ind pendencia", sendo concorrentes 10 praças de cada Companhia;

b) Prova "Cel. Alvino Menezes": "Corrida do ôvo"; sendo concorrentes 2 praças por Companhia;

c) Prova "Commandante Lemos": "Corrida de 3 pernas"; sendo concorrentes 2 praças de cada Companhia;

d) Prova "Gymnasio Diamantinense": "Volei Ball", sendo concorrentes o 3º B. C. M. x "Gymnasio Diamantinense".

A's 18 horas—Arrêamento da Bandeira, com as formalidades do hasteamento.

No Grupo Escolar "Matta Machado", houve Missa festiva pela Patria, havendo allocução pelo Revmo. Conego Raymundo de Almeida e Sousa, Reitor do Gymnasio Diamantinense, e hymnos patrios.

O Gymnasio realizou desfile atletico e desfile militar, ás 9 e 13 horas, sendo o primeiro pelos Gymnasianos e o segundo pela E. I. M. e Gymnasianos.

Na praça Dr. Juscelino Kubitschek, houve, ás 19,30:

Hymno da Independencia —canto com musica, juramento á Bandeira, por todos os presentes; canção orpheonica pelos alumnos dos diversos estabelecimentos e musica do 3º B. C. M.; palestras, declamações, numeros de musica pela banda do 3º B. C. M., e o Hymno Nacional—cantado por todos os presentes.

Usaram da palavra: pela Prefeitura Municipal, o eloquente orador, dr. João Brandão Costa; pelo Collegio de N. S. das Dôres, a alumna Juracy Motta; pelo Gymnasio Diamantinense, o quintannista Geraldo Rosalino Motta; e, encerrando os discursos, o sr. José Antunes de Oliveira, que falou, brilhantemente, sobre a gloriosa data da Independencia, arrancando applausos da multidão.

A intelligente menina Stael Ramos Couto declamou uma bonita poesia de Olavo Bilac; pelo Grupo Escolar, uma alumna recitou uma poesia; e pelo Collegio de N. S. das Dôres, a alumna Aurora Fonseca declamou, tambem, com enthusiasmo, uma linda poesia.

No Collegio de N. S. das Dôres e nas escolas urbanas, houve festas civicas, e em todos os edificios publicos, foi alçado o pavilhão nacional.

Nas repartições federaes, estadoaes, municipaes e nos Bancos, não houve expediente.

Chegada de D. José André Coimbra em Barra do Pirahy

—Homenagens prestadas a S. Exc. Revma.—Posse, banquete e recepções

Havendo o Exmo. Sr. D. José André Coimbra chegado á sede de sua diocese, no dia 27 do mez p. passado, acompanhado do Revmo. Sr. Mons. Gabriel Amador dos Santos, Secretario do Arcebispado de Diamantina, foi S. Exc. Revma. alvo de condignas homenagens, por parte do povo de Barra do Pirahy, que se apresentou engalanada e feericamente illuminada, num trajecto de mais de 1.500 metros de extensão, entre a rua da Estação e o Palacio Episcopal.

Na *gare*, falou, o Prefeito Municipal, sr. Manoel Raposo dos Santos, saudando á S. Exc. Revma., em nome do municipio.

A' praça Heitor Valle, usou da palavra o sr. José Maria Coelho, em nome dos catholicos da diocese; e, na escadaria do Palacio, os srs. Onofre Infante Vieira e Rodoval de Menezes.

D. José André, orador fluente e culto, agradeceu, bastante commovido.

Quatro bandas de musica acompanharam o magestoso cortejo, composto de uma multidão de povo nunca vista na cidade.

No dia 28, domingo, ás 9 horas, D. José André celebrou missa pontifical, na Cathedral, havendo antes o Revmo. Padre Leão de Sousa procedido á leitura das Bulas Pontificias.

A's 12 horas, houve lauto banquete em Palacio, offerecido a D. José André, por todas as classes sociaes do municipio, delle tomando parte o sr. Prefeito Municipal, o Juiz de Direito, dr. Alvaro Rocha Pereira da Silva, ex-Secretario do Interior do Estado do Rio; dr. Machado Sobrinho, Delegado Regional; jornalista Amaral Barcellos, representando o "Jornal do Povo" local, e "A Noite", do Rio; e representantes da Associação Commercial, da Casa do Viajante, do Syndicato da Construcção Civil, Clero da Diocese, etc.

Offereceu o banquete a S. Exc. Revma. o dr. Alvaro Rocha. O dr. José Maria Coelho levantou um brinde de honra a S. Santidade o Papa.

D. José André agradeceu, dando mais uma vez eloquente demonstração dos grandes recursos oratorios que possue.

Após o banquete, o homenageado recebeu as Associações Religiosas da Diocese, dos municipios de Rezende, Barra Mansa, Rio Claro, Vassouras, Pirahy, Capivary, Mangarityba, Angra dos Reis e São João Marcos.

A PONTE DO RIO GRANDE

Em que ficou?

Ha mais de 35 annos que pedimos a reconstrucção do velho CALHAMBÉQUE do Rio Grande.

As supplicas têm sido em vão, mas a confiança nos faz acreditar que o dr. Joubert Guerra será o santo que vae operar o milagre...

Esperemos, embora já cançados de esperar...

Neste mundo é assim: O pobre é o homem que nunca tem razão.

DIAMANTINA

Diamantina, a leal natureza,
Desse Deus que nos enche de luz;
Deu-te crença, cultura e riqueza,
Que com acerto, teu nome, traduz.

Ao sentir o bemdito contacto
De teu povo tão culto e feliz;
Eu me alegro e me sinto bem grato
Da visita, que, ha pouco, te fiz.

O reflexo do tempo de antanho
E teus filhos, illustres varões;
Medem bem, em valor e tamanho,
Em grandeza e esplendor teus brazões.

Os resquicios dos tempos de outr'ora
Desses factos que guardas de então;
E' o motivo que em nós rememora
E nos traz desse tempo a impressão.

Eu saúdo, feliz, a ventura
De teu nome que é bem a rigor:
Diamantina és na crença e cultura,
E Diamantina és, tambem, no valor.

Buenopolis, Setembro de 1938.

M. Emereciano Pereira.

E' SEMPRE LEVE O FARDO NO HOMBRO ALHEIO...

Quando o vinho desce, as palavras sóbem!...

Minhas Tiras

* * *

Estamos num tempo que nos causa horror! Tempo dos *cabarets*, onde a luxuria attrahe aquelles que não acreditam em Deus. As nossas ruas estão cheias de mocinhas soltas, como gado sem dono, isto é, que não têm paes nem mães que velem pela sua conducta de donzellas, aliás, merecedoras de todo respeito, apreço e consideração. A liberdade demasiada de que hoje gosam as filhas é o resultado tenebroso do que se vêm pelos cantos e esquinas das ruas das cidades... Que miseria! Para onde foi o pudor?!

Si houvesse crença sincera em Deus, o inferno da perdição não estaria aberto á sociedade moderna, que hoje contemplamos, horrorizados!...

Predomina a hypocrisia de muitos, que tanto se curvam, penitentes, aos pés do sacerdote, como se expandem alegres e risonhos, nos *regabôfes*, e tambem se *torcem e requebram*, catitas, ao som de sambas, nos salões dos bailes, quer publicos, quer familiares!

Não admira, portanto, que nos tristes e *cabulosos* tempos que atravessamos, predomine a luxuria!

E quem o contesta? O homem deshonesto torna-se semelhante ao animal, escravo dos appetites carnaes, e procura sempre a sua felicidade onde o animal a encontra; ora, o homem animal não percebe as coisas que são do espirito, como diz S. Paulo.

Para socegar a consciencia que lhe reprehende as suas baixezas, para abandonar, sem mêdo e sem remorso, as suas vis paixões, procura arrancar do espirito toda a idéa de Deus.

Tarefa essa relativamente facil, porque a propria devassidão vae obscurecendo a intelligencia.

«Li, diz escriptor notavel, li todos os livros que me foi possivel, e posso assegurar que todos os que apostataram da fé catholica foram pessôas de má vida.»

Henrique VIII, rei da Ingraterra, que tinha merecido o epitheto de defensor da fé, abjurou a Religião Catholica, para cahir no adulterio.

Luthero despiu o habito de Santo Agostinho e abandonou a Religião, por causa de suas relações illicitas.

Theodoro de Beza, apertado pela logica de S. Francisco de Sales, estava quasi resolvido a voltar á Igreja, mas a luxuria o impediu.

Apontando para uma joven bonita, exclamou: «Não posso!... Alli está a causa da minha incredulidade!»

Ah! leitores amigos, muitos que dizem que não ha Deus, deveriam dizer, para serem sinceros: «Não me convem que haja Deus, porque quero satisfazer minha paixão deshonesta!»

Quem contesta?

Xisto Reis.

E' UM FACTO: A impiedade só póde gerar rebeldes e ingratos.

Pharmacia de Plantão — Amanhã, 11, permanecerá de plantão a Pharmacia «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

A' Senhora do Amparo

Que se venera na sua Imperial Capella, em Diamantina, e cuja festa, este anno, foi transferida para amanhã, 11, domingo.

Ode recitativa

"Tendre Marie,
Mère cherie,
O' vrai bonheur
Du cœur!"

"Ma tendre Mère,
En toi j'espère:
Sois mes amours,
Toujours!"

* * *

Princeza excelsa, do christão Amparo,
Virgem sem mancha, rutilante aurora!
Mil vezes salve! o' portento raro,
Que o mundo adora!

Todos aquelles que suspiram e choram
Nas duras penas do terrestre exilio
Jamais debalde, nunca em vão imploram
Teu grande auxilio...

No mar da vida—luz serena e bella,
Benigna estrella de superno encanto!
Mimosa flôr—sem igual singela,
Que eu amo tanto!

Desde a infancia—passageiro sonho
Desd' esses dias de feliz lembrança,
Virgem Santissima! é em Ti que eu ponho
Minha esperança.

Astro—allumias os meus dubios passos,
Flôr—me inebrias com teu santo odor!
Todo o meu ser 'stá preso em os laços
Do teu amôr!

De graça e amôr—divinal emblema,
O' Mãe de Deus, minha Mãe querida!
Sê meu palladio em a hora extrema
De minha vida!

Por toda a terra, pelos Céos resôam
Hymnos e cantos d'immortaes primores...
Anjos e homens á porfia entôam
Os teus louvores!

Si então, ó Virgem, um olhar piedoso,
Dos olhos teus se volver a mim,
No Céo teu nome cantarei ditoso,
Sempre sem fim.

Padre Severiano de Campos Rocha.

Janeiro de 1885.

Conservae as mattas

Com as constantes derrubadas das mattas, extensas regiões do nosso municipio, até então ferteis e povoadas, vão se tornando séccas, e os desertos se extendendo, á medida que se destroem as mattas.

Fazei parar a estupida destruição da mattas, e tolhereis os passos a tres males; á insalubridade, á falta d'agua e á escassez de madeiras.

Vagam no ar milhares de miasmas, que se desprendem da fermentação de elementos organicos e vegetaes, productores de muitas enfermidades.

Absorvidos esses germens de doenças e neutralizados pelos aromas das flôres e balsamos que distillam as arvores, sua má influencia é menos perigosa.

As mattas e bosques dos cumes das montanhas attrahem a si as nuvens e as chuvas que regam a terra, como tambem conservam a humidade do solo.

A falta de chuvas regulares é, em parte, devida á estupida destruição das mattas.

Os proprietarios de terras façam parar a acção destruidora dos machados, conservando parte das suas mattas, e não terão de queixar-se da falta de madeiras de construcção e para obras de primeira necessidade.

Conservae as mattas, porque as aguas vão desapparecendo!

Cada tronco cortado é mais um perigo para vossa saúde! Prantae em cada logar desoccupado uma arvore; cultivae-a, e ella vos pagará!

NUM LAR, ONDE EXISTE A DISCORDIA, ESTA' O INFERNO!

O pão mixto

A partir de 1º de Outubro proximo, será obrigatorio o pão mixto, tendo sido já fixada a percentagem de mandioca a ser addicionada ao trigo.

Já se manifestaram a respeito alguns panificadores.

Assim como a producção e venda do pão são obrigatorias, resta obrigar o pobre consumidor a comprar e mastigar, á força, o pão *novo*, mesmo que lhe não agrade.

E nós já prevemos que muita gente vae é cair no *mingáu* ou no *angú dôce*.

FESTA DO AMPARO

Encerra-se amanhã, com solenne missa cantada, sermão ao Evangelho, e procissão, á tarde, a tradicional festa de N. S. do Amparo, em sua antiga Capella Imperial desta cidade.

Dr. Telles de Menezes

Transcorrerá a 15 deste mez o anniversario natalicio do conceituado e caridoso clinico, sr. dr. José Raymundo Telles de Menezes, nosso particular amigo e dedicado bemfeitor de nossos pobres, residente em Bello Horizonte.

E' sempre com immensa satisfação que assignalamos essa data tão preciosa da vida do illustre e querido medico, que, em nosso meio, residiu por muitos annos, e gosa de justa e merecida estima, conquistada pelos bellos predicados que possue, quer como optimo amigo, quer como pae de familia exemplar e profissional de comprovado merito.

A's muitas felicitações que, pelo auspicioso motivo, irá receber no dia 15, dos numerosos amigos e admiradores, que conta na culta sociedade horizontina, juntamos, antecipadamente, as nossas mui sinceras e affectuosas, com os votos que fazemos ao Altissimo, para que goze ainda longos annos de existencia feliz e prospera.

A FLÔR E O RIO

A flôr vivia indolente,
Morta de amôr pelo rio,
E o rio da flôr ardente
Aos pés borbulhava frio.

A flôr do rio no espelho
Revendo a sua tristeza,
Dava do calix vermelho,
O pollen á correnteza.

Mas o rio á flôr sensivel
Mostrava a face gelada;
O rio sempre impassivel
E sempre a flôr resignada.

Uma tarde, a flôr pendida
Tombou na corrente forte;
A flôr ao rio deu a vida
E o rio á flôr déra a morte.

Raymundo Corrêa

Muito aprende quem muito soffre.

Delegado de Policia

Havendo se ausentado do municipio o Tenente José Rosa de Meira, Delegado de Policia Especial, assumiu o exercicio desse cargo o Cel. Francisco de Paula Soares, Juiz de Paz, que reside no Largo de D. João.

Estação da Central

Durante o mez de Agosto ultimo, a renda total da Estação da Central desta cidade foi de 85:298$100

Passagens por conta do Estado	3:016$200
Passagens por conta da União	1:914$200
Total Rs.	90:228$500

A' LUZ DA RAZÃO

Sim, á luz da razão, illuminada pela fé, é que o homem deve dirigir seus passos neste mundo.

Mas, quaes os homens que assim os dirige?

Raros, senão rarissimos, porque a maioria governa-se pelo utilitarismo.

E si, ao menos, se governassem, não pelo utilitarismo baixo das conveniencias mundanas, mas pelas conveniencias da alma!...

Mas, não: nada disso.

Ás vantagens da alma põe-se de parte, e não se faz um pequeno sacrificio por ella.

Geralmente, descuida-se da alma, como se não fôsse tão preciosa, quando o proprio Filho de Deus se fez homem e morreu por ella.

E quantos que desprezam a alma dizem que são muito devotos de Nossa Senhora da Conceição!

Que devoção é essa que despreza aquillo que Nosso Senhor tanto amou, como foi a nossa alma?

Entre os homens, infelizmente, não poucos se dizem catholicos, não poucos faltam ás missas nos dias de preceito e manifestam até varias devoções; mas, no que diz respeito á sua alma... incrivel é a sua indifferença, enorme o seu pouco caso!

E' que lhes falta a luz da razão illuminada pela fé.

ENTRE DIZER E FAZER, HA UMA DISTANCIA ENORME!...

De mal a peior...

Continúa a acção nefanda dos garôtos malfazejos.

Arrombaram o portão do Grupo Escolar, e lá praticaram proezas.

E os banhos na barragem do Pau de Fructa, na agua que bebemos?...

Si fôr verdade o consta..., é só o que faltava!

O FOOT-BALL nas ruas e o PILÔTO continúam.

Contra o maldito STILING, torna-se necessario uma acção energica dos paes e professoras.

CUIDADO! Nesta época do anno devemos desconfiar dos CÃES, fugindo delles, porque costumam ser atacados de hydrophobia.

Mendanha

Nesse pittoresco e poetico arraial, realiza-se amanhã, a tradicional festa de N. S. das Mercês, para onde seguiu, hontem, a banda de musica "Euterpe Diamantinense", que vae tomar parte na festa.

COMMENTANDO...

"ESPOSA, MEDICO E A ENFERMEIRA", no Palacio, com Loretta Young, Virginia Bruce e Warner Baxter.

O Cine Metro apresentou, ha dias, um film em que o argumento era baseado na vida de um medico que tinha duas serias preoccupações: a esposa e a enfermeira.

"Esposa, medico e enfermeira", que está em exhibição no Palacio tem uma acção differente, mas o argumento está baseado na vida de um medico com as mesmas preoccupações: a esposa e a enfermeira.

E coisa interessante: Virginia Bruce, que fez o papel de esposa em "Entre duas mulheres", agora faz o de enfermeira, experimentando, assim, duas grandes sensações.

A producção da Fox demonstra a necessidade que tem o medico do concurso da esposa e da enfermeira. O seu successo depende dessas duas creaturas: uma lhe proporciona á felicidade no lar, a outra lhe proporciona o successo na carreira. Naturalmente, quando a enfermeira é bonita, poderá despertar ciumes na esposa, mas o facto é que ella é indispensavel na vida de qualquer medico, e o unico remedio para o caso, é arranjar uma enfermeira bem feia.

Loretta Young e Virginia Bruce têm possibilidades para "estontear" qualquer cabeça, mas Warner Baxter, um medico ás direitas, sabe estabelecer a differença entre a esposa e a enfermeira.

O film é bom, e os tres interpretes principaes offerecem optimas performances. — G.

Cel. Octavio Diniz

Passou a 7 do corrente o natalicio do nosso estimado conterraneo e amigo, Cel. Octavio Baptista Diniz, residente em Bello Horizonte, official reformado da Força Publica de Minas, a que prestou os mais relevantes serviços.

Nossos parabens ao querido diamantinense, com votos de muitas felicidades que lhe desejamos.

Quem não tem somno, acha sempre a cama ruim.

TRÓVAS

* * *

Lá diz um bom portuguez
(por signal que meu compadre):
hemos mistér quatro **Pês:**
Panno e **Pão,** o **Páu,** e o **Padre.**

* *

Panno, que seja preciso;
Pão, que nunca nos fálhe;
Páu, que, ás vezes, dá siso;
Padre, que ensine, e nos rálhe.

*

A propósito...
O nosso bom Padre Cura
'stá zangado co' a preguiça
dessa gente que descura
do preceito de ouvir missa.

Apôis!

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 3 do corrente, João Guimarães, com 80 annos de edade, natural de S. João da Chapada.

No dia 4, o innocente Geraldo, com 2 annos de edade, filho do sr. Vicente Alves Pereira e de d. Maria da Conceição Pereira.

No dia 6, o innocente Antonio, com 1 anno e 4 mezes de edade, filho do sr. Francisco Tavares da Silva e de d. Maria Emilia da Silva.

CARTAS simples para o districto da Cidade e todo o Municipio, leva o sello ordinario de 200 rs.; para fóra do Municipio, leva então o de 400 rs.

Ataliba Pires

De regresso a Bello Horizonte, onde reside, acha-se na cidade o nosso distincto conterraneo e particular amigo, Ataliba Pires, em companhia de sua digna e virtuosa esposa, d. Margarida Pires.

Ataliba Pires é alto funccionario aposentado da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Minas, e provecto professor de Religião na Escola Normal Modello de Bello Horizonte, onde exerce, com abnegação e zelo, um verdadeiro apostolado, em prol da nossa Religião.

Nossas visitas mui cordeaes.

PEÇAM CAFÉ DAYTON hygienico e saborozo.

A' sombra da ✝

Passou a 5 do corrente, cheio de recordações saudosas, o 3º anniversario do passamento, em Belio Horizonte, do inesquecivel conterraneo e nosso grande amigo, dr. Herculano Cesar Pereira da Silva, por cuja alma pedimos as preces de nossos amigos e leitores.

SANTO ANTONIO E OS MILAGRES

(MEMORIAS DE UM MEDICO)

«Era realidade ou illusão?

Não sei; acho-me num estado espiritual onde o homem, combatido por idéas contrarias, não se dá perfeitamente conta da propria entidade e não forma juizo.

Haviam-me chamado á cabeceira de um menino, gravemente enfermo. A mãe, com uma infinidade de perguntas, não esperava pelo resultado do diagnostico da sciencia medica.

O doente parecia encarar-me vagamente com olhares profundos, tão cheios de tristeza, como a sombra da morte que alli voltava sobre a cabecinha rubra, ardendo de febre.

Não sabia o que fazer.

Uma perplexidade, uma duvida invencivel, impediam-me de vêr claramente a situação.

Que fazer? Tentar uma operação?

Porém!—Depois?... si tivesse errado... oh!

Parecia-me ouvir os gritos da consciencia e os lamentos daquella mãe a me pedir contas do filho.

Passava-se o tempo, aliás precioso; de minuto em minuto, augmentava a gravidade do mal... um fio de sangue corria da ferida sobre o pé. A incerteza se me redobrava.—«Santo Antonio! exclamou a mãe, tu que nunca me abandonaste, ajuda-nos neste momento!»

Teria advinhado minhas duvidas? A vóz cheia de amargura, a entonação apaixonada com que proferiu a exclamação fizeram-me estremecer. Encarei-a e vi-lhe, no rosto, a fé ardente em um poder sobrenatural de uma alma que conhece a fraqueza dos meios humanos e a efficacia e a valia daquelle que, ás vezes, se serve de seus santos para conceder graças especiaes com infinita bondade.

Seria illusão ou realidade? Não o sei. Todas as duvidas, no mesmo instante, se me desvaneceram. A intelligencia rasgou as malhas da sombra, para se apoderar do segredo da sciencia; vi claro como nas provas de uma aula de anatomia e, seguro de bom resultado, fiz a operação.

O tempo que se segue demonstra a imprescindivel necessidade do que praticara. Pude verificar, no decurso da molestia, que umas horas de demora em praticar a operação teriam causado a morte.

Passaram-se algumas semanas, e o pequeno, quasi completamente restabelecido, disse-me, um dia, mostrando-me, com alegria infantil, uma estampa:—«S. Antonio me curou! Esta manhã fui com mamãe, á igreja; rezei muito. Tambem lhe quero bem, porque o Dr. é muito bom.»

—«Acha, meu filho?» perguntei eu.

Evidentemente, o Santo dos milagres me tinha vencido e conquistado. Até então, não era propriamente atheu, porém sentia grande repugnancia em crer na existencia do milagre; conhecia bem pouco o Santo Antonio e, no meu pensamento, a fé era simplesmente um idealismo que une as almas a Deus, o Summo Bem. Deste principio, não podia, pois, deduzir a existencia do milagre. Não é possivel, dizia commigo mesmo, que as leis immutaveis da natureza se perturbem; devem sempre agir e produzir effeito em harmonia perfeita e num equilibrio constante do universo: logo, o milagre é impossivel.

A sciencia moderna nos esplendidos progressos chegou a revelar-nos certos principios immutaveis que regem e governam o constante movimento dos homens e das cousas; a sciencia deu-nos a explicação de varios e determinados phenomenos puramente naturaes. A sciencia, sublime libertadora das muitas superstições que, durante largos seculos, encadearam as energias da razão humana, evidencia tudo nas demonstrações da anthropologia e da pathologia!

Como explica bem certas curas milagrosas, e exclue, numa palavra, a compativel existencia do milagre! Que significação póde ter deante das deducções scientificas um S. Antonio de Padua? Nenhuma.

E os que se gabam dos milagres do Santo são uns pobres de espirito, marcados com o sello da degeneração, talvez de psychopathia.

Assim monologava eu, soffrendo o influxo de uma educação falsa, que o erro e a ignorancia religiosa procuram introduzir na nossa época, para negar todo effeito sobrenatural. Porém, o Santo de Padua vencera-me com a mesma suavidade e doçura com que manda aos peixes do mar e ás aves do céo; com a mesma simplicidade com que pregava os sublimes mysterios da nossa santa religião e enthusiasmava as massas populares.

E' innegavel que se operam milagres. Os mais estupendos que os diarios relatam das revistas antonianas, de Lourdes e de outros santuarios, constituem d'isto uma prova inconcussa.

Agora, para reconhecer nesses actos a existencia do milagre produzido por força sobrenatural e divina, não é necessario, ao meu vêr, grande saber, nem sciencia medica. Basta um bom senso commum e sentidos perfeitos não offuscados por falsas theorias scientificas, como succede na maior parte dos chamados sabios.

O sabio tem o patrimonio da sciencia humana, o christão tem o da sciencia divina; pondo-se ambas em uma balança, onde ficará o peso maior?

O sabio aprecia os factos milagrosos pelo prisma de uma razão que, mil vezes, tem-se declarado incapaz e insufficiente de dar uma explicação completa e satisfactoria.

O christão procura e vê, no milagre, a intervenção de um poder absoluto e infinito que não póde deixar de existir desde o momento em que Deus existe como Creador e, com sua providencia, governa todas as cosas.

O moderno sabio, em geral, nega o milagre, porque para suas idéas e sua vida patrica, a fé traz certos embaraços; o christão sincero, porque é crente, affirma e acceita o milagre.

Quem tem razão?

Não falo em nome da sciencia, pergunto, porém em nome de que sciencia falam os sabios?

De uma sciencia athéa, daquella que no orgulho nescio, inclue Deus do mundo, identificando-o com o mesmo mundo, segundo a theoria dos pantheistas?

De uma sciencia que serve de arma de combate contra a religião e contra a moral christã?

Porém, essa não é a verdadeira sciencia, porque a sciencia é a verdade e a verdade é Deus, e não póde haver verdade perfeita onde Deus é systematicamente excluido.

Negar, em absoluto, em nome da razão a possibilidade do milagre e affirmar a inalteravel harmonia das leis e phenomenos da natureza, não é sciencia. A verdadeira sciencia reconhece a propria insufficiencia para explicar certos factos naturaes; a verdadeira sciencia affirma que o milagre é uma derogação temporaria das leis da natureza, em virtude de uma lei superior, divina; a verdadeira sciencia sabe que Deus póde fazer milagres, e que lhe convem que os faça para enaltecer sua magnificencia divina e glorifical-a em seus santos.

E, para chegar a esta conclusão, não é preciso estudar muito, basta um pouco de senso commum.

O sabio e litterato L. Veuillot observa que a multidão dos milagres em pleno seculo 19, constitue a humilhação do orgulho humano, e prova a evidente falta de senso commum dos modernos materialistas e sabios racionalistas.

Outros recorrem a forças naturaes ainda desconhecidas ao espirito humano, porém, a prova de um milagre não se funda sobre a ignorancia ou sobre leis ignoradas, mas sobre leis conhecidas e suspensas pelo poder divino.

A sciencia moderna racionalista com todos os espalhafatosos progressos póde, amanhã, descobrir novas leis que não serão, todavia, de fórma alguma, contrarias ás que hoje conhecemos. Logo, de duas uma: ou devemos admittir o milagre, segundo a ordem actual das coisas e conhecimentos, ou negar a pretendida sciencia.

Naturalmente não falamos de todos os factos que o povo chama milagres, senão dos que uma vez realizados não têm explicação natural pela sciencia, factos tantas vezes repetidos hoje pela Providencia divina e deante dos quaes, inutilmente, o sabio procura uma formula em varios systemas.

Nós catholicos, pelo contrario, achamo-nos em situação mais afortunada; sciencia e fé irmanadas servem-nos para penetrar melhor os segredos do saber humano sem receio de errar.

O milagre não nos assusta, nem a sciencia nos embaraça, porque ambos são effeitos do mesmo poder, da mesma providencia divina, donde têm origem todas as leis.

O maior argumento contra os que negam a existencia do milagre é a multidão immensa da humanidade soffredora que, nas necessidades, corre todos os dias, com plena confiança, segura de ser attendida, aos pés de Santo Antonio de Padua; a entoar o hymno de agradecimento pelos favores alcançados, hymno que sae de milagres de gratos corações em todos os recantos da terra, formando um côro immenso de fé no milagre.

E' a mais completa refutação da sciencia racionalista e impia: emquanto não produzir semelhantes effeitos, não tem direito de tratar com auctoridade um assumpto que não comprehende, nem explica como sejam os milagres.

Senti-me bastante commovido deante do menino que me dizia com sinceridade infantil:

Santo Antonio me curou.

Creio que foi mesmo assim.»

Custa 15$000 a assignatura annual da "VOZ DE DIAMANTINA".

Uma, a sua fiel companheira; a outra, a sua formosa e dedicada esposa!

ESPOSA, MEDICO E ENFERMEIRA

Loretta YOUNG
Warner BAXTER
Virginia BRUCE

UM ROMANCE DE GRANDE LUXO!

Loretta exhibe as mais ricas e formosas "toilettes"!

Amanhã, no TRIANON

Domingo proximo: "Ella e o Principe"

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Othilio Deusdedit de Figueiredo, camprindo promessa, 10$; Gabriella Neves, 5$.

MAR DOS HOMENS: Sebastião Lucas de Araujo, em cumprimento de promessa, 35$.

BELLO HORIZONTE: R. C., 5$; A. M., 5$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Raymundo Sanches de Oliveira, 5$; Sebastião C. dos Santos, $500; Anna Candida Neves, 2$; N. G., 1$000.

RIO: Dr. Estanislau Luiz Bousquet, 20$.

BUENOPOLIS: Judith Saraiva, 10$.

SOPA: José Alcino Pereira, 5$.

DATTAS: Ignez de Avila, 5$.

BELLO HORIZONTE: Sebastião Carvalho, 5$.

TIJUCUSSÚ: José Julio dos Santos, 1$.

PALMITAL DE DATTAS: Rogerio de Avila Reis, 5$; Manoel Andrade Reis, 5$; Asterio do Nascimento Avila, 5$.

TIJUCAL: Um devoto, 2$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

DIAMANTINA: Othilio Deusdedit de Figueiredo, 1 garrafa de azeite, em cumprimento de promessa; Pedro Mendes, 2$.

DONATIVOS EM NATUREZA:

MENDANHA: Raymunda Viza, 5 litros de batatas.

RIO PRETO: Manoel Domingos da Rocha, 20 litros de farinha de mandioca.

GAZETILHA

Viajaram:

Para o Rio, dr. Estanislau Luiz Bousquet, dr. Augusto de Vianna do Castello.

Para Bello Horizonte, dr. Joubert Guerra, Prefeito Municipal, e exma. sra.; Joaquim Gomes da Costa e exma. sra., por via Serro e Conceição; Celestino Faria e exma. sra.; Alvaro Motta, Otto Ribas, Agapito e Vicente Moreira da Silva, Sebastião Gonçalves Ferreira e exma. sra.

Para Fortaleza, Bolivar Siqueira.

Chegaram:

De Bello Horizonte, dr. Walmyr Lessa Couto.

Do Serro, 1º. Te. João Julio Costa.

Da E. de Bournier, José Vieira de Andrade, funccionario da Central.

De Itamarandyba, d. Marianna Felicio dos Santos Lopes.

Vimos na cidade:

Do Rio, Armando Guimarães, representante dos srs. Fuerst & Cia. Ltda.

De Gouvêa, professora Consuêlo de Jesus Falci, directora do Grupo Escolar "Aurelio Pires".

De Dattas, Cel. Francisco da Rocha Freire, d. Ignez de Avila.

De Buenopolis, Luiz Coelho.

De Monjólos, Antonio Carlos Nunes.

De Curimatahy, Marcilio Avelino Freire.

Do Inhahy, Antonio Primo, José Coelho de Moura, Edson Teixeira Neves.

De Mendanha, Raymundo Tolentino de Jesus.

De Barão, Antonio Pinto da Silva, Geraldo Pinto da Silva.

Meninos de hoje

Um fedelhozinho de oito annos de edade; louro; uniforme escolar; as mãozinhas cruzadas atráz das costas, (já usa óculos, não sei porquê); passeiando, lentamente e impertigadinho, á frente da casa, com áres de muita importancia...

e um pobre tabaréo que vem do matto para as diligencias da vida... este com o geitinho todo de capiáu arisco, pisando quasi na ponta dos dedos... (do pé, já se vê), e olhando, de momento a momento, óra para um, óra para outro lado, da rua...

*

Encontro, á frente da casa do menino.

*

Dialogo entre os dois:

—Ô siô menino! queim i é qui móra aqui?

—O pae do Dégas *(batendo no peito)*.

—Pai d' éguas?!...

—Vá elle! Não tenho culpa do sr. não sáber latim.

—Pois tô gostãno de li vé. Cumo é qui ocê chama?

—Vem cá!

—Eu tô preguntãno é pu seu nomi.

—Jubertino Vasconcellos.

—Quantos anno tem?

—Pela ultima ortographia decretada, só tenho um. Pela antiga, já tenho oito annos feitos, segundo o registo cadastral do...

—Sábe u quê mais?

—Diga.

—Tá bêim bão d' i prantá batata cummigo lá na roça.

—Escusa. cidadão. Há muita gente que as planta. Eu... cômo-as, compradas pelo Papae, e guizadas pela preta Filismina.

—A...pôis! É' por isso qui o nosso lugá num vai p'ra diente. Todo o mundo qué cumê batata, mas ninguem qué prantá...

*

E eu, cá de parte, e comigo só:

Oh tempora! oh móres!

e traduzo para o leitor:

O' tempo de amóras!

J. Patativo.

ANNIVERSARIOS

PARABENS

FEZ ANNOS:

Ainda no dia 6, o sr. Serafim de Sousa Neves, irmão do nosso director.

FAZEM ANNOS:

Hoje, 10, d. Maria Luiza da Silveira Reis, digna esposa do sr. Lucrecio de Oliveira Reis; o sr. Vicente Augusto da Silveira, residente nesta cidade; o Sr. Raymundo Tolentino de Jesus, residente em Mandanha; e o sr. Antonio Pinto da Silva, residente em Barão de Guaicuhy.

FARÃO ANNOS:

Amanhã, 11, o distincto e estimado official do 3º B. C. M., Te. José Rosa de Meira, digno Delegado de Policia Especial deste municipio.

No dia, 12, d. Auta de Sousa, digna esposa do sr. Theodoro Saturnino de Sousa, residente em F. Caldeira; senhorinhas Maria das Dôres Pereira, Virginia Brandão Andrade, normalista pelo Collegio da Immaculada Conceição de Bello Horizonte, filha do nosso conterraneo, pharm. Redelvim Andrade; e Moacyr Rocha.

No dia, 13, o dr. Abelardo Cabral Motta, residente em B. Horizonte; e Martha Coelho, dilecta filha do sr. Miguel Coelho Junior, estimado commerciante desta praça.

No dia 14, a professora Etelvina Cabral Flecha; d. Conceição Dias Perpetuo, digna esposa do nosso conterraneo Gustavo Pacheco, residentes em Bello Horizonte; e o gymnasiano Carlos Diniz Pinto Junior, filho do sr. Carlos Diniz Pinto, estimado commerciante nesta cidade.

No dia 15, d. Julia Kubitschek de Oliveira, residente em Bello Horizonte; e a menina Therezinha, filha do sr. Joaquim José de Sousa.

No dia 16, d. Jovelina dos Santos Andrade, residente em B. Horizonte; d. Maria Luiza da Conceição, digna esposa do sr. José Jonas da Conceição; e o sr. Josephino Ribeiro Bastos.

No dia 17, o sr. João Pedro do Rosario.

No dia, 18, o sr. Mariano Azevedo, residente em Bello Horizonte; d. Maria Jose Mourão, digna esposa do sr. João Lemos; e o nosso estimado conterraneo, sr. José Corrêa da Silveira, residente em Bello Horizonte.

No dia 19, o sr. Itamar Lopes, estimado commerciante desta praça.

No dia 20, d. Zóe Moreira da Silva, digna esposa do sr. Humberto Moreira da Silva, operoso escrivão do 3º officio desta comarca; d. Nina Lessa Brandão, digna esposa do sr. João Gabriel Brandão, residentes em B. Horizonte; e o habil operario-pintor, sr. José Jonas da Conceição.

No dia 21, o nosso conterraneo, sr, Armando Matta, residente em Bello Horizonte.

Nascimentos

Está de parabens o lar do nosso amigo Modesto Ribeiro e exma. esposa, d. Maria de Lourdes Duarte Ribeiro, pelo nascimento de sua primogenita, que vae chamar-se Elba Antonina.

Muito gratos pela anteciosa participação.

Tambem se acha em franco jubilo o lar do 2º sargento Alvaro Gabriel de Avila e exma. sra., d. Victoria Maria de Avila, pelo nascimento de dois filhinhos, que vão chamar-se João José de Avila e José João de Avila.

Nossos parabens aos dignos paes.

*** Cabras, bódes, e até porcos, estão passeando, á vontade, pela cidade.

Para que fazem lei?

D. Anna A. Tameirão

Em avançada edade, falleceu, nesta cidade, no dia 3 do corrente, a veneranda sra. d. Anna Augusta Tameirão, viuva do fallecido Cel. Augusto Tameirão.

Deixa a finada as seguintes filhas: d. Felicidade Tameirão Neves, viuva do saudoso finado João Antonio de Sousa Neves; d. Violeta Tameirão de Sousa, esposa do sr. Beraldo Americano de Sousa, residentes em Corintho; d. Amelina Tameirão do Nascimento, viuva de Guilherme Luiz do Nascimento, residente em Bello Horizonte; e d. Lica Tameirão Neves, viuva do saudoso Francisco de Sousa Neves.

Deixa ainda a fallecida muitos netos e bisnetos.

A's suas dignas filhas e demais parentes, nossos sinceros pesames.

Maria Mendes Motta

Em consequencia de antigos soffrimentos, falleceu, no dia 6 do corrente, nesta cidade, a sra. d. Maria Mendes Motta, filha do sr. Francisco José da Motta e de d. Joanna Mendes Motta, já fallecidos.

Moça distincta e justamente estimada, a sua morte foi geralmente sentida nesta cidade.

Contava a finada 60 annos de edade, e era irmã do sr. Augusto José da Motta e de d. Isabel Motta Diamantino, viuva do Tenente reformado Raul Diamantino de Menezes.

Pertencia a finada á Ordem 3ª de S. Francisco de Assis.

O seu enterro realizou-se no dia seguinte, á tarde, com avultado acompanhamento.

A seus dignos irmãos e parentes, apresentamos nossas visitas de pesames.

D. Etelvina Saraiva

Em Barbacena, onde se achava, ha mais de um anno, em tratamento de sua saúde, falleceu, a 1º do corrente, a veneranda sra. d. Etelvina Augusta Saraiva, viuva do saudoso Joaquim Saraiva, catholico distinctissimo, e que foi, por muitos annos, guarda-livros da conceituada casa commercial dos srs. Motta & Cia. desta cidade.

D. Etelvina, que era uma sra. bastante estimada nesta cidade, pelos seus dotes de espirito e bondade de coração, fallecera aos 78 annos de edade, deixando os seguintes filhos:

José e João Gabriel, residentes em Nova Lima; Corintho, residente em Barbacena; Aurea, casada com o sr. J. Moura; Herminia, casada com o sr. Luiz Victor Foureaux, residentes em Bello Horizonte; Maria de Lourdes, professora do Grupo Escolar de Rio Paranayba, casada com o sr. Pericles Mandacarú; Maristella e Judith Saraiva, professoras em Buenopólis.

A finada deixa ainda muitos netos e bisnetos.

Aos filhos e demais parentes da virtuosa sra., nossas visitas de condolencias.

Paulo M. Vianna

No Sanatorio do Proletariado de Bello Horizonte, onde ha pouco se internára, falleceu, no dia 2 do corrente, o nosso conterraneo Paulo Marques Vianna, filho do finado Augusto Marques Vianna e de d. Maria do Amparo Figueiredo Sá, residente no Rio.

Era moço ainda, pois contava apenas 24 annos de edade!

Paulo Marques era aqui geralmente estimado, sendo, por isso, muito sentida a sua morte.

A sua mãe, d. Maria do Amparo e a todos da enluctada familia, apresentamos nossos sinceros sentimentos.

Maria Elisa Valle de Menezes

Em 7 do corrente, falleceu em Bocayuva, onde residia e gosava de justa e merecida estima, a exma. sra. d. Maria Elisa Valle de Menezes, digna e virtuosa esposa do sr. Francisco José de Menezes, irmão do nosso caro amigo Antonio Cicero de Menezes, e de d. Maria Julia de Menezes Motta.

Era natural de Rio Manso, deste municipio e professora aposentada.

Deixa a saudosa finada os seguintes filhos: Synval Valle de Menezes, funccionario do Thesouro Nacional, e Geraldo Valle de Menezes, residentes no Rio; Oswaldo Valle de Menezes, residente no E. do Paraná; d. Maria de Lourdes, casada com o sr. Newton Neves Colen; Olga e Maria Luiza Valle de Menezes, professoras do Grupo Escolar de Bocayuva; as normalistas Ordalia e Ruth Valle de Menezes, e Waldemar Valle de Menezes, residentes em Bocayuva.

Pelo doloroso golpe, associamo-nos aos sentimentos da enluctada familia.

Dr. Reinaldo Primo

Em Th. Ottoni, onde gosava de justa estima e muito conceito, falleceu a 25 do mez de Agosto p. findo, o dr. Reinaldo da Silva Porto Primo, reputado advogado e homem illustre. de grande prestigio politico.

Como deputado, prestou relevantes serviços ao nosso Estado.

Era natural de Aracaty, E. do Ceará.

CINEMA

Programma: do TRIANON:—"ESPOSA MEDICO E ENFERMEIRA"—Producção 20th. Century Fox, com Warner Baxter, Louretta Young e Virginia Bruce. Complemento: Eox Movictone e Nacional.

"Esposa Medico e Enfermeira"

Esta é a historia palpitante e verdadeiramente humana que a 20th. Century Fox produziu, dando os papeis dos seus tres personagens a grandes artista taes como Loretta Young, Warner Baxter e Virginia Bruce, coadjuvados por Jane Darwell, Sidney Blackmer, Maurice Cass, Minna Combell, Margaret Irving, e cuja direcção está á cargo de Walter Lang.

"Esposa medico e a enfermeira" é um espectaculo que agradará immensamente aos apreciadores do bom cinema, pois ao lado do seu grande elenco e do seu explendido argumento, está cheio de passagens divertidas e alegres prendendo por completo a attenção do espectador, desde o seu inicio até a sua scena final.

A 20th. Century Fox fará a apresentação desta sua superproducção amanhã, no TRIANON!!!

"ELLA E O PRINCIPE" Producção Century-Fox, Marcada para Domingo proximo, no TRIANON

Quando da inauguração do "Cine São Luiz", do Rio, o mais notavel, moderno e confortavel centro de diversões da America do Sul, duvidas pairavam em torno da escolha do celluloide que deveria compor o seu programma inaugural. Muitas e muitas pelliculas, foram vista e nenhuma dellas satisfazia plenamente os dirigentes do luxuoso Cinema. Até que a 20th CENTURY-FOX apresentou ELLA E O PRINCIPE, um super-trabalho magistral, estrellado por Tyrone Power Jr. Sonja Henie e Leah Ray.

E não houve mais vacillações. Desde aquelle dia a escolha ficou definitiva e, na noite de estreia, o exito obtido pelo film deixou mais que patente o acerto de selecção.

ELLA E O PRINCIPE, em verdade é um espectaculo tentador. Variado impregnado de um rythmo novo e marcante, tem cousas lindas para deslumbrar todos os nossos sentidos, mostrando Sonja Henie toda a sua habilidade de campeã Olympica de patinação.

Esse film, agora, como surpreza, vae alegrar e divertir os frequentadores do TRIANON, pois, aquella casa de diversões já está promettendo o seu lançamento, para o proximo dia 18. E' um cartaz de elevado merecimento, e os "fans" de bom gosto não devem perdel-o.

"Couraçado Sebastopol" irá á tela no TRIANON

Festa a bordo do "Couraçado Sebastopol". Radiante de felicidade o governador de Sebastopol annuncia os esponsaes de sua filha, com o primeiro tenente naval, o conde Wolgoff. E emquanto que os officiaes e nobreza da Russia do Tzar dansam no convez, os marujos, nas casmattas, se armam para a revolta.

De repente, apitam "sirenes" e ouvem-se tiros. A revolução estala.

Dias amargos e cheios de soffrimentos começam para os burguezes, os officiaes, os adeptos do Tzar. A plebe domina em Sebastopol... Na cidade manda, como commissario omnipotente, o proprio camareiro do governador. emquanto que este ultimo, desmemoriado em consequencia de um ferimento na cabeça, é escondido por sua filha numa obscura taberna do porto...

Assim vae se desenrolando a acção violenta desse film de audaciosa concepção "Couraçado Sebastopol". Todos os horrores de uma guerra civil nelle são apresentados em quadros que farão fremir os nervos do espectador.

Muita coisa emocionante tem o cinema apresentado. Nenhuma obra, no emtanto, tão impresionante como esta que Ufa Art Films apresentará a 25 do corrente, no TRIANON. "Couraçado Sebastopol" é, sem duvida, o maior espectaculo do seu genero.

Não ha neste mundo peior officio do que o carregador de novidades.

Santa Barbara

Fallecimento do innocente Jair

Dessa localidade, onde reside, vem-nos a triste noticia do fallecimento repentino do innocente Jair, com cinco mezes de edade, querido filhinho do sr. Raymundo Evangelista da Silva e de sua exma. sra., d. Maria do Carmo e Silva, occorrido no dia 1º do corrente.

A seus dignos paes e irmãos, apresentamos as nossas visitas.

Para o Correio

MUITO INTERESSA O SEGUINTE:

—Escrever os endereços da correspondencia com clareza:

—Nome do destinatario.

—Residencia, rua, numero, bairro.

—Cidade, ou logar, municipio de...

—Estado.

—Paiz.

Declarar, no verso do enveloppe, quem remette a carta e onde reside.

EM TODAS AS COISAS CONSIDERAE O FIM

UMA MENSAGEM
aos Possuidores de Caminhão, no Interior!

SE o Sr. é proprietario de caminhão e deseja reduzir suas despezas de transporte, abandone toda ideia preconcebida sobre o assumpto e examine estes factos sobre o Chevrolet.

Chevrolet é o caminhão de preço mais reduzido em sua classe. Seu rapido e possante motor de 6 cylindros economisa, como nenhum, em oleo e gasolina. Chevrolet vence, galhardamente, as mais accidentadas rodovias; requer menos reparos... e quando se fazem necessarios, são muito mais faceis de proceder. Chevrolet economisa no preço inicial — e economisa na manutenção!

Viaje num caminhão Chevrolet 1938. Note como é confortavel graças ao novo e exclusivo molejo que o torna suave como um carro de passageiros. Veja como galga, facilmente, as maiores subidas! Não admira que Chevrolet seja o caminhão mais popular em todo o mundo! Em todos os sentidos, Chevrolet proporciona mais pelo seu dinheiro!

CAMINHÃO CHEVROLET

E' um producto da General Motors

Convem Lêr

Uma joven que se tornára escrava do mundo, excessivamente vaidosa, e cuja formosura era o seu idolo, passou a ser verdadeiro anjo de de piedade. Pertencia a uma familia importante da alta sociedade, e foi devedora da sua converssão á fedelidade em cumprir uma penitencia original, que lhe fôra imposta por um zeloso confessor.

Depois de lhe haver ouvido em confissão, perguntou-lhe o sacerdote, si se jugava disposta em forças para cumprir a penitencia que lhe impunha, ao que a joven respondeu affirmativamente.

Pois bem, proseguiu o confessor: a senhora fará o seguinte:

1º—Tres dias a fio, pela manhã e á tarde, ha de lavar as mãos em uma mistura de agua e essencias, dizendo as palavras seguintes, emquanto durar esta operação.

«Mãozinhas formosas, bem depressa estarei reduzida á podridão!»

Ha de repetir estas palavras, por espaço de um quarto de hora, que gastará em trabalhos de croché, ou em cerzir meias.

2º—Durante meio quarto de hora, ha de contemplar-se, attentamente, e sem interrupção, ou sentada, e com o espelho nas mãos, ou em pé, deante do toucador, repetindo a espaço: *«Cabecinha mimosa, breve estareis reduzida á caveira!»*

Além disso, vae mais um conselho, que desejo ponha, fiemente, em pratica, nestes oito dias a seguir: não faça nenhuma visita que não seja absolutamente necessaria.

Quem escreveu estes pormenores foi a mesma joven penitente, dois annos depois de sua conversão; e não acabava de agradecer a Deus a coragem e perserverança que lhe havia concedida para cumprir, á risca, essa penitencia, á qual reconhecia dever sua a salvação.

Moitrier.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

Collecta dos Cofres da Cidade, em beneficio do Recolhimento dos Pobres

Mez de Agosto de 1938

Lopes & Irmãos	24$000
"Salão S. Antonio" P. Roque	21$500
Gabriel Antonio Coelho	16$600
Edmundo Alves da Silva	14$800
José Carreiro Lima	12$400
Filial "Lopes & Irmãos	12$000
Andrade & Duraes	10$400
José Olympio & Cia.	10$000
Anacleto Pimenta	9$000
José Lages & Irmão	8$600
João Vicente de Faria	7$200
David Coelho	7$100
Naná Mourão	6$200
Cabana de Pae Thomaz	6$000
Antonio Moreira de Aguiar.	6$000
D. Maria L. Gomes Ribeiro.	5$500
José A. Rocha	5$400
Joaquim Pimenta	5$100
Clarindo Pinto de Sousa.	5$000
Guerra & Costa	5$000
Motta Filho & Cia.	5$000
Mercado Municipal	4$700
Mario Vieira	4$100
Itamar Lopes	4$100
Bar Restaurante Brahma	4$000
Antonio Santos Ferreira	4$000
João Alkmim	3$700
Pedro Costa Coelho	3$600
Sebastião José Pinto	3$400
Casa Fernandes	3$100
Pharmacia "S. Therezinha	3$000
Casa Verde	3$000
José Freitas Andrade	3$000
Maria José Pimenta.	2$800
Carlos Diniz Pinto	2$100
Patricio Alves Ferreira	2$000
Duarte & Comp.	2$000
Francisco Pires	2$000
Casa Cyrillo.	2$000
Joaquim Gonçalves Ferreira	1$800
Anysio Rocha	1$400
Padaria S. José	1$100
	255$300
Recolhimento dos Pobres.	60$200
Som. Rs.	315$500

REGISTO DE ASSIGNATURAS PAGAS

Pagaram o 3º anno da "Vóz":

DIAMANTINA

Anna Agostinha da Costa.
Luiz de Oliveira Santos.
João Gabriel Altimiras.
Pe. Pedro Paulo Pessôa.

JOAQUIM FELICIO

Professora Maria Adilia Costa.

CONSELHEIRO MATTA

Vicente de Paula Medeiros.

MÃE DOS HOMENS DO TURVO

Abelardo Lucas de Araujo.

BELLO HORIZONTE

D. Joviana Barbosa.

GUANHÃES

D Candida de A. da Matta, (2s).

Um pão com um pedaço é pão e meio; mas um pedaço de pão já é uma grande coisa.

Despensario dos Pobres de S. Vicente de Paulo

Reunião do dia 5—9—938.

Contribuições:

P. Sanches, (s/contrs.), 55$
L. Mendes, (s/contrs.) 10$

Donativos em dinheiro:

Da nossa inesquecivel companheira de trabalhos, Zezé Rocha. 5$; um amigo dos pobres, 5$; dinheiro achado, por uma creança, 10$.

Parte dos pobres:

Segundo affirmações dos auxiliares que convivem de perto com os pobres, todos elles sentem satisfeitos, graças ao auxilio prestado pelo Despensario, que, deixando de lado os impecilios, continúa na sua grande missão de soccorrer aos não favorecidos da sorte.

E a continuação desta grande Obra devemos á bôa vontade e generosidade daquelles bemfeitores, que serão recompensados pelo grande "Amigo dos pobresinhos", Deus Nosso Senhor.

Francisco Gonçalves de Sousa

Missa do 30º. dia

Josephina Marianna de Sousa convida as pessôas amigas suas e do seu saudoso esposo, FRANCISCO GONÇALVES DE SOUSA, fallecido em Bello Horizonte, para ouvir a Missa do 30º dia, que mandará rezar por sua alma, no dia 19, segunda-feira, ás 6 horas da manhã, na igreja de N. S. da Luz desta cidade.

Por esse acto de religião e caridade, antecipa sua gratidão.

Diamantina, 10 de Setembro de 1938.

O perigo que correm aos que lidam com armas de fôgo

Em Anadia, Estado de Alagôas, segundo lemos no "Estado de Minas", o Padre Epaminondas Bomfim, quando limpava o seu rifle, a arma detonou, indo o projectil attingir a sua mãe, que morreu, causando o doloroso caso alli a mais profunda impressão.

Agradecimentos

Maria da Conceição de Sousa, na impossibilidade de retribuir e agradecer as visitas, que recebeu durante a enfermidade prolongada e penosa de Raymundo de Sousa Netto, seu saudoso esposo, vem por intermedio da "Vóz de Diamantina", cumprir esse dever.

Penhoradamente, agradece as pessôas de espirito caridoso que compartilharam de seus incommodos, não somente as deste districto de Extracção, mas as de Diamantina, e de Bello Horizonte, onde o mesmo falleceu.

Extracção, 31—8—1938.

Agradecendo

Ainda compungida pelo recente passamento de meu saudoso esposo, Francisco Gonçalves de Sousa, occorrido em Bello Horizonte, venho, pela imprensa, na impossibilidade de fazel-o por outro modo, agradecer a todas as pessôas, residentes naquella Capital, que acompanharam de perto os seus incommodos e tambem compareceram ao seu enterro.

Cumpre-me ainda o dever sagrado de testemunhar minha sincera gratidão a todas as pessôas que me visitaram, pelo doloroso transe por que passei, quer pessoalmente, quer por telegrammas, cartas e cartões, assim como destacar as attenções dos dignos sacerdotes lazaristas do nosso Seminario, e as associações de S. Vicente de Paulo, de N. S. do Perpetuo Soccorro e outras, que me distinguiram tambem com suas confortadoras visitas.

Que Nosso Senhor a todos recompense.

Diamantina, 9 de Setembro de 1938.

Josephina Marianna de Sousa.

PROTEGEI o Despensario dos Pobres de S. Vicente de Paula.

NA PRATICA da esmola está a fonte das maiores e das mais duradoras alegrias que podemos experimentar neste mundo!

CASA COELHO
PRAÇA DO MERCADO
COMMERCIO EM GROSSO

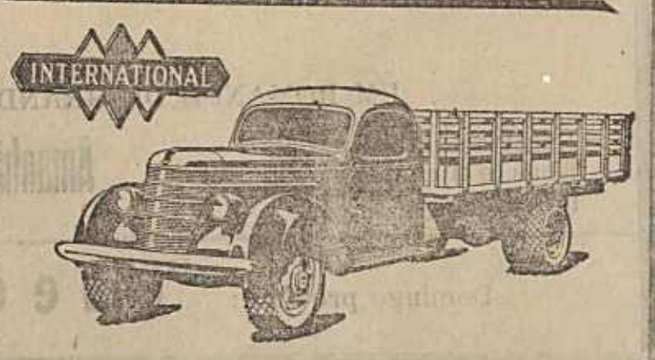
Molhados, Cereaes, Sal, Kerozene, Farinha, Assucar, *Phosphoros, Sabão, Miudezas,* etc.

Depositario exclusivo dos productos ANTARCTICA PAULISTA; e do afamado KEROZENE JACARE' e GAZOLINA STANDARD OIL.

INDUSTRIA

DE BENEFICIAMENTO DE ARROZ, PRODUCÇÃO DIARIA 40 SACCOS; TRITURADOR PARA FARELINHO; FABRICA DE BEBIDAS REFRIGERANTES, SODAS, GUARANA', REFRIGERANTE MAÇÃ, XAROPES, ETC.

Officina Mechanica, para concertos e reformas dos afamados e possantes Caminhões e Jardineiras Internacional.



LER para SABER

FUNCCIONAMENTO ECONOMICO é proclamado por muitos fabricantes de vehiculos motores, mas sómente a pratica e o tempo provam si esta economia é permanente.

Os caminhões International asseguram economia duradoura - economia durante um longo periodo - em gazolina, oleo e peças. Os novos modelos International surprehendem pelos aperfeiçoamentos technicos que ainda augmentam a sua efficiencia e durabilidade e tambem pela sua apparencia ultra-moderna de linhas aerodynamicas.

Peça folhetos descriptivos para conhecer os Novos International.

CAMINHÕES INTERNATIONAL

A Agente dos afamados caminhões International: CASA COELHO

Horario dos Bancos

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º expediente, das 9.30 ás 11 horas.
2º expediente, das 12,30 ás 14,30.
Aos sabbados, expediente unico, das 9,30 ás 11 horas.
Gerente—José Pereira Fernandes.

PRAÇA DR. CORREA RABELLO

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9 ás 11.
2º Expediente, das 13 ás 15
Aos sabbados: Das 9 ás 11, expediente unico.
Gerente: Firmino A. Pinheiro.

RUA DR. FRANCISCO SA'.

BANCO DO BRASIL.

BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS E BANCO MINEIRO DA PRODUCÇÃO

Correspondente, Jair Moreira da Silva.
Expediente, das 11 ás 15 horas.

PRAÇA, MONS. NEVES.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAES

Correspondente—Cel. Theodulo Leão.
Expediente, das 8 ás 18 horas.

TRAV. DA PRAÇA C. MATTA.

Procuram te diminuir? Fica certo: é que tua estatua faz sombra ..

IOLACTOKOL
o
melhor fortificante

Sabão Maria

Tira manchas, cravos, espinhas, caspas, etc.

Pharmacia
STA. THEREZINHA
Rua do Amparo
DIAMANTINA—MINAS.

FORUM

AUDIENCIAS ORDINARIAS

Do dr. Juiz de Direito, ás quartas-feiras, ás 13 horas, ou no dia seguinte, quando o designado cahir em dia feriado.

CARTORIOS.—Funccionam no Forum os cartorios do 1º, 2º e 3º Officios, sendo com o 1º Officio o Registo de Protestos de letras, notas promissorias, duplicatas, etc; com o 2º Officio o Registo de Titulos e Documentos, e com o 3º. Officio o Registo de Immoveis.

—O Cartorio de Paz funcciona no mesmo edificio, mas com porta para a rua Municipal.

O Cartorio Eleitoral, a cargo do Escrivão do 2º Officio, está aberto todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

QUEM mata uma tanajura, livra a terra de um formigueiro.